

O psicopedagogo e os principais desafios encontrados nas instituições escolares: Uma revisão bibliográfica.

Helaine Mafalda Santos de Lima

Resumo

O presente estudo teve como finalidade identificar quais são os principais desafios que o psicopedagogo enfrenta ao realizar seu trabalho dentro das instituições escolares. O artigo também teve como objetivos específicos identificar como ocorre a atuação do profissional de psicopedagogia dentro das escolas e quais estratégias o profissional utiliza dentro dessa atuação para lidar com os desafios presentes em sua rotina dentro da escola. Para que tais objetivos fossem alcançados, realizou-se uma revisão bibliográfica utilizando quatro plataformas de periódicos acadêmicos para busca de publicações, sendo elas “Google acadêmico” “Lilacs” “Bireme” e “SciELO”. Após a análise das publicações encontradas, foram selecionados dez artigos, utilizando-se três palavras-chave: “Psicopedagogia escolar”, “Atuação psicopedagógica” e “desafios psicopedagógicos”. Também foi utilizado como base o livro “Dificuldades de aprendizagem de A a Z: um guia para pais e educadores”, para composição da bibliografia. Os resultados da revisão apontam que atuação psicopedagógica apresenta diversas possibilidades de trabalho e que dentro de uma dessas possibilidades que é a área escolar, ocorre a existência de diversos desafios e dificuldades que o psicopedagogo enfrenta ao atuar em uma instituição escolar, apontando somente uma possível estratégia que os profissionais de psicopedagogia utilizam para lidar com um desses desafios. A partir dessas considerações, sugere-se a produção de novos estudos que possam identificar outros desafios que são enfrentados pelo psicopedagogo além da atuação escolar.

Palavras-chave: Psicopedagogia. Escola. Psicopedagogo. Desafios psicopedagógicos.

Abstract

This study aimed to identify what are the main challenges that the psychopedagogue faces when carrying out his work within school institutions. The article also had as specific objectives to identify how the psychopedagogy professional works within schools and what strategies the professional uses within this performance to deal with the challenges present in his routine within the school. In order for these objectives to be achieved, a bibliographic review was carried out using four platforms of academic journals to search for publications, namely "academic Google" "Lilacs" "Bireme" and "SciELO". After analyzing the publications found, ten articles were selected, using three keywords: “School psychopedagogy”, “Psychopedagogical practice” and “psychopedagogical challenges”. The book “Learning difficulties from A to Z: a guide for parents and educators” was also used as a basis for composing the

bibliography. The results of the review indicate that psychopedagogical practice presents several possibilities of work and that within one of these possibilities, which is the school area, there are several challenges and difficulties that the psychopedagogue faces when working in a school institution, pointing out only one possible strategy that psychopedagogical professionals use to deal with one of these challenges. From these considerations, it is suggested the production of new studies that can identify other challenges that are faced by the psychopedagogue in addition to school performance.

Key words: Psychopedagogy. School. Psychopedagogue. Psychopedagogical challenges.

1. Introdução

Atualmente a Psicopedagogia é considerada uma área abrangente, que apresenta diversas possibilidades de atuação e que tem como um de seus principais objetivos a investigação e estudo de como ocorre o processo de aprendizagem dos seres humanos. De acordo com a associação brasileira de psicopedagogia, a psicopedagogia apresenta uma interdisciplinaridade entre o campo da educação e da saúde, apresentando meios específicos para investigar o processo de aprendizagem e suas questões. Segundo Silva (2019), a Psicopedagogia tem seu início no Brasil a partir da década de 70, com a finalidade de entender qual era o principal motivo que fazia com que um indivíduo apresentasse problemas relacionados a aprendizagem e está relacionada à várias áreas do saber, como a Psicologia, Pedagogia e Filosofia.

O psicopedagogo é o profissional que através de sua formação se torna qualificado para lidar com todas as questões que estão relacionadas ao desenvolvimento da aprendizagem, podendo atuar de diversas formas, pois a psicopedagogia é dividida em dois seguimentos de atuação: o seguimento clínico e o institucional. Segundo Campagnolo e Marquezan (2019), a psicopedagogia clínica é uma área onde o profissional atua em clínicas, realizando intervenções em atendimentos individuais, enquanto a psicopedagogia institucional apresenta a possibilidade de atuação em diferentes instituições como hospitais, empresas e escolas.

A atuação psicopedagógica institucional dentro das instituições de ensino proporciona uma forma de trabalho em que o profissional de psicopedagogia realiza um trabalho preventivo, promovendo dentro da escola uma intervenção

que auxilie e oriente professores, pais, alunos e a direção da escola, em relação a todas as questões que interferem no processo de aprendizagem dos indivíduos. Devido a atuação deste profissional dentro das escolas surge uma questão importante a ser investigada, que está relacionada a possibilidade de o psicopedagogo encontrar desafios dentro de seu trabalho em uma instituição de ensino. A partir dessa possibilidade, foram levantadas revisões de literatura que demonstraram que ao exercer seu trabalho dentro de uma escola o psicopedagogo enfrenta vários desafios que influenciam e provocam interferências não só em seu trabalho, mas também na atuação de outros profissionais dentro da instituição.

Se torna relevante o reconhecimento de que durante a infância e adolescência, o indivíduo enfrenta diversas mudanças dentro de seu desenvolvimento, e parte destas mudanças ocorre dentro do ambiente escolar, sendo necessária uma atenção de vários profissionais dentro da instituição escolar voltada para esses indivíduos em formação, incluindo o profissional de psicopedagogia. Devido a isto, acredita-se que é necessário a produção de um estudo que promova uma reflexão sobre como ocorre a atuação do psicopedagogo dentro da escola e quais são os principais desafios que este profissional encontra ao atuar dentro de uma instituição de ensino. Devido a este cenário, este trabalho teve como objetivo identificar através de uma revisão de literatura quais são os principais desafios encontrados pelo psicopedagogo dentro das instituições escolares, como ocorre a sua atuação dentro da escola e quais estratégias o profissional utiliza para lidar com esses desafios que surgem durante a realização de seu trabalho.

2. Revisão bibliográfica

2.1 A psicopedagogia no Brasil

A psicopedagogia tem como marco inicial em sua história o surgimento das primeiras instituições pedagógicas na Europa nos anos 40. Segundo Almeida (2010), nesse momento inicial, a psicopedagogia tinha como objetivo principal a reabilitação de crianças que demonstravam dentro do ambiente escolar atitudes consideradas inapropriadas, pois apresentavam determinados tipos de doenças físicas e deficiências como cegueiras, diabetes ou dificuldades motoras

De acordo com os estudos de Faria (2017) o profissional de psicopedagogia era visto como um médico psicopedagógico, pois seu trabalho era associado a área da medicina. Alguns anos depois, no começo da década de 70, ocorre a entrada da psicopedagogia no Brasil, sendo bastante influenciada pela Argentina, que alguns anos antes do Brasil iniciou seus estudos e trabalhos psicopedagógicos, com um foco em prevenção. Dentro deste contexto, o trabalho psicopedagógico atuava frente a situações em que crianças apresentavam determinados tipos de problemas de ordem neurológica e isso influenciou para que as escolas desenvolvessem um ponto de vista específico ao olhar para essas crianças, possibilitando também o surgimento de diversas terminologias em relação a doenças que eram identificadas.

2.2 O processo de regulamentação da profissão de psicopedagogia

Conforme é citado por Almeida (2010), “A psicopedagogia brasileira passou por um processo demorado e árduo de regulamentação”, indicando, desta forma, que a psicopedagogia enfrentou alguns desafios para se consolidar e ser regulamentada. A mesma autora ainda ressalta que no ano de 1985 foi fundada a associação brasileira de psicopedagogia (ABPP) e que a mesma junto com os psicopedagogos apoiou todo o processo de consolidação da profissão.

Segundo Faria (2017), com a consolidação da profissão de psicopedagogia, duas formas de atuação ficam evidentes dentro do exercício profissional do psicopedagogo: A psicopedagogia clínica que tem como objetivo um trabalho clínico realizado em consultórios e clínicas e a psicopedagogia institucional, que tem como finalidade a atuação em hospitais, ONGs, empresas e escolas.

2.3 A escola e as dificuldades de aprendizagem

A instituição escolar é atualmente considerada como um dos mais importantes ambientes para o desenvolvimento de um indivíduo. De acordo com Conceição (2018), a escola é um contexto considerado relevante, pois é um local onde tanto crianças quanto adolescentes tem a oportunidade de vivenciar novas situações fora de seu contexto familiar, tendo a possibilidade de se adaptar a novos grupos com pessoas diferentes. Porém, nem sempre essa interação dos alunos com o ambiente escolar acontece da forma como todos esperam, podendo ocorrer conflitos e dificuldades de aprendizagem.

Conforme explica Tostes et al (2016), em seus anos iniciais a criança passa por um momento de descobertas, aprendendo sobre o alfabeto, números e brincadeiras e logo após esta fase inicial, são matriculadas por suas famílias ao ensino fundamental, onde podem surgir os primeiros indícios de dificuldades de aprendizagem. Os autores ainda destacam que estes problemas de aprendizagem podem afetar tanto as crianças dentro do ensino regular quanto também os professores, que ao se depararem com um aluno que enfrenta essas dificuldades, necessita oferecer um suporte mais adequado para que essas crianças possam lidar com essas problematizações. Ainda segundo Tostes et al (2016), as dificuldades de aprendizagem são entendidas como mudanças que acontecem dentro do desenvolvimento de uma criança, no processo de aprendizagem relacionado ao raciocínio matemático, a leitura e escrita.

Smith e Strick (2001), salientam que as dificuldades de aprendizagem são disfunções de ordem neurológica que interferem na forma como o cérebro humano compreende as informações e afetam atualmente cerca de 5% dos indivíduos. As dificuldades de aprendizagem não fazem referência a apenas um tipo de perturbação, mas abrange uma série de questões que interferem no processo de aprendizagem.

Tostes et al (2016), evidenciam em seu estudo a existência de algumas das principais dificuldades de aprendizagem que estão mais presentes entre crianças e adolescentes dentro do ambiente escolar, como a disgrafia, dislexia, disortografia, dislalia e a discalculia. Os mesmos autores destacam também que o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), também é um tipo de transtorno que é frequentemente encontrado em alunos dentro do ambiente escolar e influência no processo de aprendizagem.

2.4 O papel do psicopedagogo na instituição escolar

Conceição (2018) aponta que diversas instituições de ensino só apresentam dentro de seu grupo de colaboradores profissionais licenciados ou formados em pedagogia e que somente algumas escolas podem contar com a presença de psicopedagogos. A mesma autora afirma também que “Na Rede Particular, algumas escolas afirmam que possuem profissionais como

psicólogos e psicopedagogos, mas não sabemos como acontece a atuação deles nas instituições.”

Nessa perspectiva torna-se evidente que a atuação psicopedagógica dentro das escolas é relevante, pois seu trabalho proporciona um auxílio para outros funcionários dentro da instituição de ensino para lidarem com diversos problemas referentes ao desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Campagnolo e Marquezan (2019), ressaltam que o psicopedagogo atua dentro da escola com alguns objetivos específicos, como por exemplo, uma mediação entre alunos e professores.

Portanto, o que acontece na escola será observado e avaliado por ele, não com a intenção de criticar e apontar erros, mas com o intuito de realizar um levantamento das metodologias e das práticas pedagógicas, visando prevenir eventuais problemas, transtornos ou dificuldades de aprendizagem.

(Campagnolo e Marquezan, 2019, pg. 342.)

Ao realizar sua atuação dentro do ambiente escolar, o profissional de psicopedagogia precisa estar atento também a todo o processo histórico da escola e ter um foco não somente no aluno, mas também no contexto em que esse aluno aprende. (Pontes, 2010).

2.5 Os principais desafios na atuação psicopedagógica escolar

O psicopedagogo ao iniciar o seu trabalho dentro de uma instituição escolar se depara com uma ampla possibilidade de trabalhos, que inclui orientação a alunos e seus pais, orientação a professores, criação de projetos específicos e o acompanhamento em relação a propostas de novos métodos de ensino. De acordo com Tostes, E. A. T et al (2016), o profissional de psicopedagogia ao atuar dentro da escola se depara com alguns desafios dentro desta trajetória, e resalta que o fato de ser uma profissão que ainda não é obrigatória dentro das escolas, já se mostra como um desafio, evidenciando desta forma a necessidade também da profissão ser transformada em uma obrigatoriedade dentro das escolas.

Quando a atuação do psicopedagogo tem seu início, alguns desafios podem ser identificados, como as questões envolvendo a ética profissional, a diversidade de alunos que é encontrada dentro das escolas, o fracasso escolar relacionado

aos alunos, as queixas escolares relacionadas ao fato de o aluno não aprender ou por não apresentarem um comportamento esperado e o processo de diálogo com os educadores e com as famílias dos alunos. (Tostes, E. A. T et al, 2016).

Vercelli, (2012) enfatiza em seu estudo que o trabalho psicopedagógico escolar apresenta uma característica preventiva que é muito relevante, pois tem como objetivo promover uma mudança dentro do ambiente escolar, porém também é vista como algo que pode ser considerado ameaçador, pois ao sugerir essas mudanças dentro da escola, muitos professores podem oferecer uma resistência, desenvolvendo uma interpretação errada frente a essa situação, entendendo como se não estivessem atuando com os alunos de uma forma correta e isto pode ser considerado como mais um desafio que o psicopedagogo enfrenta ao se deparar com a realidade escolar.

3. Metodologia

Este estudo contempla uma pesquisa bibliográfica em quatro tipos de plataformas de periódicos acadêmicos sendo elas Scielo, Google acadêmico, Bireme e Lilacs. Foram utilizados os descritores de busca “Psicopedagogia escolar” “atuação psicopedagógica” “psicopedagogia institucional” e “desafios psicopedagógicos”. A busca por esses termos específicos foi realizada devido a necessidade de compreender como ocorre a atuação do psicopedagogo nas instituições escolares e quais são os principais desafios que ele enfrenta dentro da unidade escolar ao iniciar seu trabalho.

O critério estabelecido para a pesquisa dos artigos se caracterizava por terem sido publicados entre os anos de 2001 a 2020. Com base nos resultados destas buscas, foram selecionados 10 artigos com o objetivo de compreender que tipos de desafios o psicopedagogo enfrenta dentro da escola, como ocorre a sua atuação e qual é a forma que o profissional utiliza para lidar com esses desafios presentes dentro de seu trabalho.

4. Resultados

Através da análise realizada dos dez artigos foram traçadas as seguintes considerações: oito artigos compreendem a pesquisas do tipo bibliográfica, um artigo de pesquisa por observação e uma pesquisa do tipo teórico- empírica.

Entre os estudos do tipo pesquisa bibliográfica foram encontrados os seguintes resultados: os principais desafios encontrados pelo psicopedagogo ao iniciar sua atuação dentro de uma instituição escolar são as questões relacionadas a ética, a diversidade presente dentro da escola, o fracasso escolar, as queixas escolares e os diálogos do profissional de psicopedagogia com os professores e com os pais dos alunos. (Tostes et al, 2016).

Observou-se também que quatro artigos tinham um foco específico em demonstrar como ocorre a atuação do psicopedagogo dentro da escola e outros quatro artigos salientavam sobre a importância desse profissional dentro de uma Unidade escolar. Dentre os dez artigos, foi observado que somente um apresentava uma pesquisa específica realizada dentro de uma escola, que tinha como objetivo explicitar qual era o papel de um psicopedagogo dentro de uma instituição de ensino.

Nos estudos realizados por Tostes, et al (2016), através do processo de revisão bibliográfica foram identificados pelos autores alguns dos principais desafios e processos que são enfrentados pelo psicopedagogo ao iniciar seu trabalho dentro de uma escola, que são as questões relacionadas a diversidade de demandas, a ética, o fracasso escolar relacionado aos alunos, as queixas escolares e o diálogo do psicopedagogo com a família do aluno e com outros profissionais dentro da escola.

No artigo escrito por Vercelli, (2012), a autora através da revisão bibliográfica Apresenta quais são os campos de atuação do psicopedagogo que podem ser divididos entre a atuação clínica e institucional e faz uma avaliação sobre qual é o papel do psicopedagogo institucional escolar, destacando que este trabalho possui uma finalidade preventiva relacionadas ao fracasso escolar e dificuldades no processo de aprendizagem.

Nos resultados encontrados no trabalho de conclusão de curso de pós-graduação realizado por Almeida (2010), a autora relata sobre a importância da psicopedagogia dentro de uma escola e enfatiza sobre qual é o espaço que a profissão tem ocupado na sociedade. O texto aponta que dentro de uma escola o profissional de psicopedagogia apresenta duas possibilidades de atuação: A curativa que se ocupa em oferecer suporte para crianças que apresentem

dificuldades em relação ao desenvolvimento escolar e a preventiva que oferece um acompanhamento do psicopedagogo para todos os profissionais que atuam dentro da unidade escolar, como professores, diretores etc.

No trabalho realizado por Silva (2019), é destacado através de uma pesquisa bibliográfica qual é a importância do psicopedagogo escolar que apresenta um caráter preventivo e salienta que este profissional necessita de habilidades específicas para lidar com as dificuldades de aprendizagem dos alunos. Nascimento (2013), verificou utilizando uma pesquisa teórico-empírica com abordagem qualitativa qual é o papel do psicopedagogo institucional dentro de uma escola. A autora utilizou o método de observação participante para obter dados em uma escola em Teresina.

Soares e Sena examinaram através do método de pesquisa bibliográfica qual é a importância do psicopedagogo na escola e salientam que em relação ao planejamento escolar, o profissional de psicopedagogia faz uma análise de como as questões que ocorrem dentro da escola podem interferir no processo de aprendizagem dos alunos. Os autores ressaltam que é importante o psicopedagogo não apenas diagnosticar quais problemas os alunos estão enfrentando, mas também criar intervenções e orientar os professores e os familiares dos alunos.

Conceição (2018) aponta em seu estudo, utilizando uma pesquisa por observação, a forma como professores e alunos percebem o trabalho do psicopedagogo dentro da unidade escolar, enfatizando que essa percepção ocorre positivamente. A autora utilizou uma entrevista específica com os docentes e observações sobre como funcionava a rotina dos profissionais de psicopedagogia. De acordo com Faria, S. E. F (2017), através de um trabalho de conclusão de curso de pedagogia realizado com uma metodologia de pesquisa bibliográfica e de campo, salienta a importância da compreensão da história da psicopedagogia, suas formas de atuação e como ocorre sua formação, e ressalta sobre a existência do fracasso escolar, que é um problema presente na atuação do psicopedagogo.

As autoras Campagnolo e Marquezan (2019), destacam em seu artigo de revisão que o psicopedagogo é um profissional importante dentro da escola e que para

atuar no âmbito escolar é necessário que este profissional apresente habilidades específicas em diferentes áreas, como a psicologia e a psicopedagogia

5. Discussão

Neste estudo, foi observado que os principais desafios encontrados pelo psicopedagogo ao iniciar seu trabalho em uma escola são a ética, a questão sobre a diversidade dentro das escolas, o fracasso escolar e as queixas escolares, e os diálogos do profissional de psicopedagogia com os professores e com os responsáveis dos alunos. Em seu artigo, Tostes, et al (2016) expõe que só de o fato de que o profissional de psicopedagogia não tem sua atuação como sendo obrigatória dentro das escolas, já pode ser considerada como um grande desafio. Evidencia também que a diversidade de alunos presente dentro da escola é considerada como um desafio não só para profissionais de psicopedagogia, mas também para professores que ao iniciarem seu trabalho com os alunos, se deparam com essa diversidade que em determinados momentos exigem mais habilidades desses profissionais e exigem também que recebam uma orientação específica de como agir frente a determinados tipos de demandas.

Os autores abordam também sobre as questões éticas que envolvem o trabalho do psicopedagogo, e ressaltam que é extremamente importante que esse profissional baseie seu trabalho no código de ética profissional do psicopedagogo. Outros dois desafios abordados no estudo, trazem uma consideração a respeito do fracasso escolar e das queixas escolares, e evidenciam um questionamento sobre qual seria o motivo de alguns alunos dentro das instituições escolares conseguirem ter um desenvolvimento adequado em relação a aprendizagem e outros, não. Ressaltam também que algumas das principais queixas escolares estão relacionadas com a qualidade do comportamento desses alunos e sobre a dificuldade dos professores de conseguir avaliá-los.

O último desafio encontrado salienta sobre a dificuldade do profissional de psicopedagogia dentro da escola de apresentar uma comunicação com os familiares dos alunos e com os docentes da escola, e destaca que para que essa

comunicação ocorra com sucesso, é necessário que o profissional construa um posicionamento dentro da instituição.

Outro ponto importante a ser destacado, se trata sobre qual é a importância do psicopedagogo dentro de uma escola e como funciona seu trabalho na prática. Almeida (2016), enfatiza através de uma entrevista com um psicopedagogo realizada em uma escola no Rio de Janeiro que o trabalho psicopedagógico é importante, pois apresenta um foco preventivo e uma atuação voltada para as dificuldades de aprendizagem. A autora salienta que uma desafio encontrado dentro da prática psicopedagógica se refere a uma dificuldade de o psicopedagogo conseguir trabalhar dentro de sua rotina diretamente com os professores, pois esse desafio também afeta o trabalho de prevenção que é realizado com os alunos.

Silva (2019), destaca dentro de seu estudo que existem duas questões importantes que norteiam o trabalho do psicopedagogo dentro da escola. A primeira refere-se ao fato de que em muitas instituições de ensino o profissional de psicopedagogia é tem sua atuação entendida como fiscalizadora por parte dos docentes e ressalta que uma possível estratégia para o psicopedagogo lidar com esse ponto seria ao iniciar seu trabalho na escola, o profissional trazer um esclarecimento para a equipe pedagógica de como ocorre a atuação psicopedagógica escolar.

A segunda questão relaciona-se ao fato de que em diversas situações o psicopedagogo precisará manter uma comunicação com os familiares dos alunos, pois em alguns casos, as dificuldades de aprendizagem desses alunos estão ligadas a questões familiares que acabam afetando o desenvolvimento das crianças ou adolescentes na escola. A autora destaca também que nesses casos é importante que ocorra um processo de intervenção não só com os alunos, mas também com as famílias, pois é relevante que os responsáveis pelos alunos em seu ambiente familiar recebam uma orientação adequada para que seja possível o desenvolvimento de uma complacência em relação as questões de aprendizagem.

Observou-se também que dentre os dez artigos selecionados, somente um artigo tem como objetivo principal a identificação de quais desafios o

psicopedagogo enfrenta em uma instituição escolar e a maioria dos outros artigos selecionados, enfatizam sobre a importância do psicopedagogo nas escolas ou sobre de que forma ocorre sua atuação.

6. Considerações Finais

A profissão de psicopedagogia é uma área com inúmeras possibilidades de atuação e se mostra relevante, pois proporciona formas de trabalho específicas. A atuação clínica apresenta um trabalho mais voltado para avaliação ou intervenção individual, enquanto o trabalho psicopedagógico institucional propõe um trabalho preventivo em diversos tipos de instituições, como escolas, hospitais e empresas.

Sem dúvidas, em cada uma dessas possibilidades de atuação, o profissional da área de psicopedagogia enfrenta diversos desafios e adversidades, principalmente no âmbito escolar. Diante da problematização discutida neste trabalho, observou-se que muitos dos artigos existentes nas plataformas de periódicos apresentam um grande foco em discutir sobre a importância da psicopedagogia ou sobre suas formas de atuação, porém são poucos os estudos que demonstram um foco sobre quais desafios os profissionais da área enfrentam ao iniciarem sua atuação tanto em uma escola quanto em outros contextos, como a clínica, ou hospitais e empresas, por exemplo e quais estratégias esses profissionais utilizam para lidarem com essas dificuldades que surgem durante sua atuação.

A partir destas reflexões, sugere-se a produção de mais estudos que possam identificar quais desafios o psicopedagogo enfrenta em suas diversas possibilidades de trabalho, e quais são os métodos e formas que o profissional utiliza para enfrentar essas dificuldades que surgem durante seu trabalho dentro dessas formas de atuação. É relevante que novos estudos sejam produzidos, visto que o trabalho psicopedagógico se mostra significativo principalmente na área escolar, pois é um trabalho abrangente que auxilia tanto professores e outros colaboradores da escola, como também os alunos e suas famílias.

7. Referências

ALMEIDA, I. S. D. A importância de um psicopedagogo em uma instituição escolar. 2010. 34f. Trabalho de conclusão de curso (pós-graduação em Psicopedagogia) – Universidade Candido mendes, Rio de Janeiro.

CAMPAGNOLO, Camila; MARQUEZAN, Fernanda Figueira. A atuação do psicopedagogo na escola: um estudo do tipo estado de conhecimento. Revista psicopedagogia, São Paulo, v 36, n. 111, p. 341-351, 2019.

CONCEIÇÃO, Cristiane Silva. A importância do psicopedagogo no ambiente escolar. Anais do encontro internacional virtual educa, 2018.

FARIA, S. E. F. Psicopedagogia: Qual a contribuição do especialista frente aos problemas de escolarização? Uma abordagem crítica. 2017. 60-63 f. Trabalho de conclusão de curso (graduação em licenciatura em pedagogia) – Universidade Federal fluminense, instituto do Noroeste de educação superior, Santo Antônio de Pádua.

NASCIMENTO, K. D. O. O trabalho do psicopedagogo institucional: experiência em uma escola de Teresina- PI. Anais V FIPED, Campina Grande, Realize editora, 2013. p. 1-11.

PONTES, I. A. M. A atuação Psicopedagógica no contexto escolar: Manipulação, não; Contribuição, sim. Revista Psicopedagogia, São Paulo, v 27, n. 84, p. 417-427, 2010.

SILVA, E. D. S. A importância do psicopedagogo no contexto escolar. Anais INESUL, 2019.

SOARES, Matheus; SENA, C. C. B. A contribuição do psicopedagogo no contexto escolar. ABPP, 2012. Disponível em <http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/attach/74460590/126-130624014932-phpapp01.pdf>

SMITH, C. & STRICK, L. Dificuldades de aprendizagem de A a Z: um guia completo para pais e educadores. 1ª ed. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2001

TOSTES, E. A. T et al. Os desafios e processos que o psicopedagogo enfrenta nas escolas do ensino fundamental. Revista científica UNAR, São Paulo, v 13, n. 2, p. 126-138, 2016.

VERCELLI, L. D. C. A. O trabalho do psicopedagogo institucional. Revista espaço acadêmico, Paraná, v 12, n. 139, p. 71-76, 2012.